

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE**  
**Curso de Ciências Contábeis**

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS DOCENTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA  
EDUCAÇÃO CONTINUADA NO ÂMBITO CONTÁBIL**

Camila Stefânia Soares Mendes Gori <sup>1</sup>  
Carolina Moreira Fernandes <sup>2</sup>

**RESUMO**

O Contador possui um papel importante na sociedade visto sua responsabilidade em gerar informações de extrema relevância na tomada de decisões e contribuição para o sucesso das organizações. É notória a necessidade deste profissional se atualizar constantemente com o objetivo de se manter no mercado. Posto isto, a educação continuada se revela como um mecanismo de auxílio para a renovação do conhecimento. Este artigo tem por objetivo identificar a percepção dos professores do curso de Ciências Contábeis do UNIBH sobre a importância da educação continuada. Para tanto, no desenvolvimento deste trabalho, foi utilizada pesquisa descritiva e bibliográfica e, os dados foram obtidos através de questionário aplicado aos docentes. Com base nos resultados obtidos, pôde-se perceber que os professores reconhecem a necessidade de constante atualização e concordam que a educação continuada é uma ferramenta importante e eficaz neste processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação continuada. Contador na atualidade. Organizações Contábeis

**INTRODUÇÃO**

Os primeiros sinais de registros contábeis datam de 8.000 a.C. Instrumentos simples como ossos, fichas de barro e pedras serviram como forma de controle do patrimônio do homem daquela época.

Com a evolução da humanidade, evoluiu-se também a Ciência Contábil e por consequência os profissionais desta área. Antes visto com guarda-livros, o contador passou a ser extremamente importante no processo da tomada de decisão nas organizações.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIBH - e-mail: cstsmendes@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Professora orientadora Especialista em Direito Tributário - e-mail: karolmf3@hotmail.com

Registrar, informar e observar os fatos econômicos de determinada entidade passaram a ser funções principais a serem desempenhadas de acordo com o novo perfil deste profissional. Nota-se que a participação do contador passou a ser primordial no processo de desenvolvimento, organização e continuidade das empresas.

Segundo informações do Conselho Federal de Contabilidade (2015) há 526.405 profissionais registrados no país. Além disso, há muitos estudantes matriculados em cursos de Ciências Contábeis e, portanto, o número de profissionais só faz crescer.

Por ser uma ciência em constante evolução e com inúmeras alterações, surge a preocupação acerca do profissional que pratica o serviço contábil. E, por consequência sobre a absorção das informações fornecidas na vida acadêmica.

Com as transformações ocorridas em todo o mundo nas áreas política, social, econômica, tecnológica e cultural, os negócios tornaram-se mais complexos e desafiadores, exigindo uma permanente atualização dos profissionais conforme Magalhaes, Cunha, Colares (2013, p.41).

Sendo assim, fica clara a necessidade de constante atualização por parte do profissional e a relevância do presente trabalho que apresenta a seguinte questão problema: qual é a percepção dos professores do curso de Ciências Contábeis do UNIBH em relação a Educação Continuada?

O objetivo geral deste artigo consiste em identificar como a educação continuada é percebida pelos docentes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição particular de ensino superior.

Como objetivos específicos, tem-se analisar os principais aspectos relacionados ao programa de educação continuada do profissional contábil, analisar a necessidade de atualização dos profissionais e identificar como a educação continuada pode ser importante na docência.

Este artigo revela-se apropriado frente à ampliação do programa de educação continuada contábil pelo Conselho Federal de Contabilidade. Ademais, busca a compreensão da importância e necessidade de atualização do contador.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### A CIÊNCIA CONTÁBIL

“Considerada como ciência social, a Contabilidade pode ser definida como uma ciência factual que tem por objeto o estudo das variações, qualitativas e quantitativas ocorridas no patrimônio das entidades” (SANTOS et al. 2011, p. 24).

De forma planejada, estruturada e fidedigna, a análise e interpretação dos aspectos relacionados ao patrimônio, são utilizadas para dar suporte à tomada de decisão pelos usuários, sendo esse o objetivo da Contabilidade.

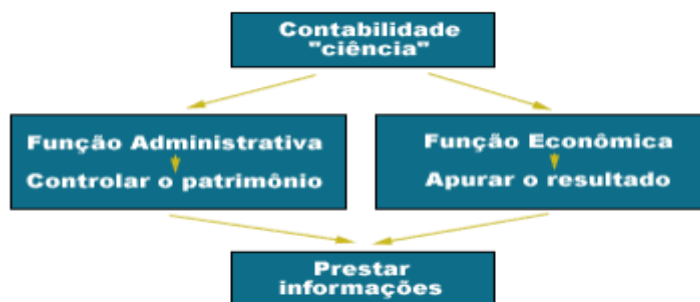
Os usuários da Contabilidade pode ser considerados internos (que atuam dentro das organizações) e externos, tal como investidores, governo, sócios entre outros; cada um com seu interesse específico.

Para Barbosa (2004, p.27)

A contabilidade é considerada uma ciência, pois atende a todos os requisitos necessários para que seja qualificada como tal, ou seja, tem objeto próprio que é o patrimônio; método próprio de observação e condução do raciocínio ao desenvolvimento de pesquisas; doutrinas científicas próprias e que estabelecem correntes de pensamentos como patrimonialismo, neopatrimonialismo, aziendalismo e personalismo entre outros; correlação com outras ciências como o Direito, Administração, Economia, Matemática, Sociologia etc. Preenche, enfim, dentro das convenções epistemológicas, todos os requisitos como conhecimento científico.

Apresenta-se na figura 1, o conceito de Contabilidade sugerido por Lima (2006).

Figura 1: Conceito de Contabilidade



Fonte: Lima (2006, p.2)

A Contabilidade pode ser entendida como um instrumento eficaz no processo de gestão, elaborando relatórios acerca das atividades administrativas das empresas, de modo a assegurar a melhor utilização dos recursos para o alcance dos resultados, promovendo o adequado planejamento dos processos, disponibilizando informações que possam contribuir para a execução e o controle do processo empresarial como um todo (ESPAÇO CONTÁBIL, 2012).

Diante do exposto, percebe-se o caráter social da Contabilidade já que além de registrar as variações patrimoniais, o contador também se preocupa em analisar essas informações com o objetivo de contribuir com o gerenciamento da empresa e com a sociedade na qual está inserido.

## A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE E SEU ENSINO NO BRASIL

A Contabilidade está presente no Brasil desde o período colonial devido a necessidade de controle das transações realizadas na época, mais precisamente com a chegada da família real portuguesa.

A colônia vista como meio de enriquecer a monarquia precisava de profissionais que atendessem essa demanda. Foi neste contexto que surgiram as escolas de comércio. Apesar da permissão para o estudo das práticas comerciais, a classe dominante rejeitava esse tipo de ensino por entender que esta atividade estaria reservada aos ignorantes e incapazes (LEITE 2005).

Tal situação se reverteu a partir da metade do século XIX com as mudanças econômicas, sociais e políticas da época. Conforme Leite (2005, p. 51):

Em 1856, o Decreto nº 1.763, de 14 de maio, determinou algo importante para a educação contábil brasileira: a aula de comércio da corte, fundada no período joanino, mais especificamente em 1809, foi reestruturada para transformar-se no Instituto Comercial do Rio de Janeiro.

A partir deste fato, pode-se dizer que o ensino profissionalizante da Contabilidade se expandiu. Surgiu em 1902 a primeira escola de contabilidade no Brasil, na forma de escola de comércio, sob o nome de Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado.

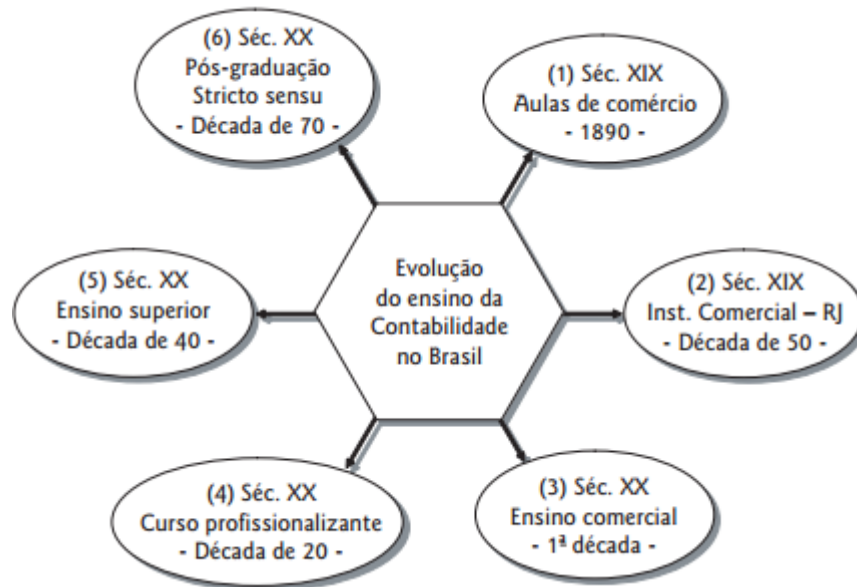
Conforme Coelho (2015) o desenvolvimento da profissão só passou a ter considerável evolução a partir de 1946, data da publicação do Decreto-Lei nº 9.295, que criou o Conselho Federal de Contabilidade e definiu, entre outras coisas, o perfil dos contabilistas, considerando que: contadores eram os graduados em cursos universitários de Ciências Contábeis; os técnicos em contabilidade eram aqueles provenientes das primeiras escolas técnicas comerciais e que apresentavam, portanto, nível médio; e guarda-livros eram pessoas que, apesar de não apresentarem escolaridade formal em contabilidade, exerciam atividades de escrituração contábil.

Tais fatos se dão em um momento extremamente favorável para o profissional contábil devido ao desenvolvimento das forças produtivas locais em toda a extensão técnica e administrativa do país durante o governo de Kubitschek (PELEIAS et al, 2007, p.27).

Neste ponto, a Contabilidade até então voltada para escola europeia declinou em detrimento do avanço das teorias contábeis norte americanas que dentre outras questões enfatizou a Contabilidade Gerencial, com aplicação prática em contraponto aos trabalhos teóricos da escola europeia (IUDÍCIBUS, 2010, p. 22).

Na figura 2, apresenta-se a evolução do ensino da Contabilidade no Brasil:

Figura 2: Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil



Fonte: Peleias et. al (2007, p.23)

Ainda conforme Peleias et. al. (2007, p.28), podem ser citadas outras mudanças importantes a partir de 1992 onde, neste ano, foram fixados os conteúdos mínimos e a duração dos cursos de Ciências Contábeis com o objetivo de estimular o conhecimento prático e o exercício competente e ético da profissão. Em 1996 foram criadas sob a Lei nº. 9394/96 as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional que introduziu várias mudanças no ensino superior, tais como: a qualificação docente, produção intelectual, docentes com regime de tempo integral e perfil profissional ligado à formação da cultura regional e nacional. Vale salientar também que a criação dos programas de especialização *Lato Sensu* e a *Stricto Sensu* na década de 70 semeou as condições necessárias para uma maior pesquisa e produção científica em Contabilidade no Brasil (PELEIAS et. al., 2007, p.30).

Já no século XXI, com a chegada da globalização e a consequente expansão da contabilidade internacional, surgiu a necessidade de uniformização das normas contábeis de forma mais compreensiva para os usuários não só do Brasil como de outros países (AGOSTINI; CARVALHO, 2012, p.1).

Com a finalidade de modernizar e harmonizar as disposições da lei societária brasileira com as melhores práticas internacionais, em 28 de dezembro de 2007, foi publicada a Lei nº11. 638, que reformulou a parte contábil da Lei das Sociedades por Ações (Lei n 6.404/1976), visando atender à necessidade de maior transparência e qualidade

das informações contábeis, levando-se em conta a realidade econômica do Brasil e do mundo, com suas economias globalizadas e mercados abertos aos fluxos de capitais estrangeiros. (BUGARIM. OLIVEIRA, 2014)

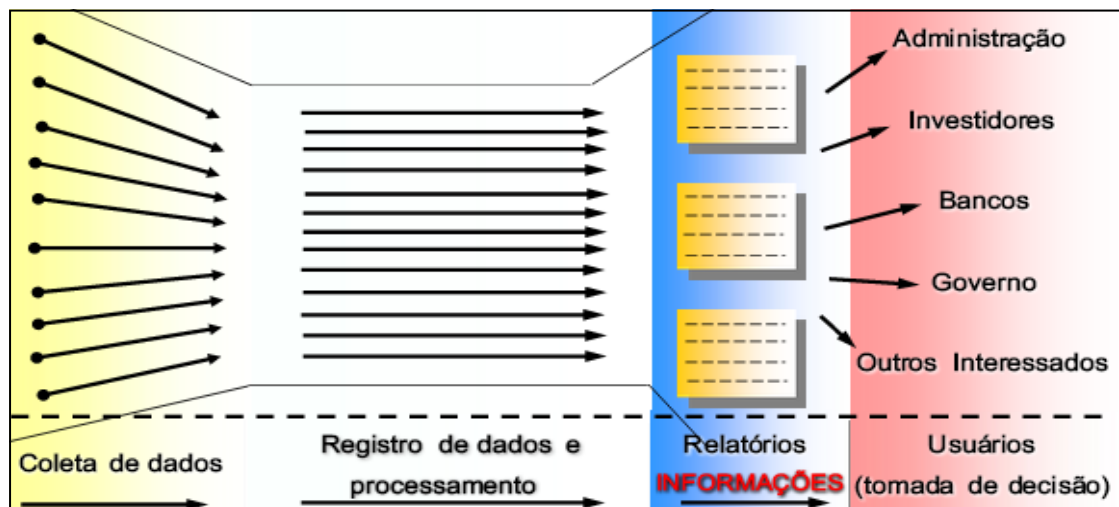
Sendo assim, a Contabilidade acompanha a sociedade e sua constante evolução diante da necessidade de adaptação às novas realidades.

## PROFISSIONAL CONTÁBIL

Antes responsável apenas pelos simples registros dos fatos econômicos, agora o contador tem a responsabilidade de orientar a tomada de decisão. Conforme Ludícibus; Marion (2002, p.43) “a tarefa básica do contador é produzir e/ou gerenciar informações uteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisão”.

Tal processo pode ser percebido na figura 3.

Figura 3: Área de atuação do Contador



Fonte: Ludícibus; Marion (2002, p.43)

O profissional contábil habilitado a realizar as atividades contábeis é aquele formado em curso superior de Ciências Contábeis ou técnico contábil registrado no CRC sendo regulamentado pelo Decreto-Lei nº 9.295/46.

Dentre as várias atividades executadas pelo contador, podemos destacar: elaborar demonstrações contábeis, declarações e planejamento tributário, a escrituração,

acompanhamento e análise das modificações financeiras ocorridas na entidade. Quanto ao técnico contábil, cabem todas essas atividades além de outras também comuns ao contador com exceção da auditoria e perícia. (RESOLUÇÃO CFC Nº 560/83)

Diante de tantas mudanças, novas tecnologias e inovações, o profissional deve se manter em constante aprendizado. Conforme já pontuado, o contador se torna cada vez mais necessário nas organizações e, portanto, é preciso seu constante aperfeiçoamento.

A harmonização e mudanças das normas contábeis e soluções tecnológicas são exemplos do advento da globalização e da necessidade de conexão entre os processos. Estes exemplos demonstram que o profissional deve se manter atualizado já que tais mudanças exigem maior qualidade no desempenho de suas atividades. Conforme informação do CRCSP (CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE – São Paulo, 2015)

Nos dias de hoje, a realidade do mercado exige um profissional pronto para assumir novas responsabilidades. Mais do que apenas registrar os atos e fatos dos gestores das empresas, ele deve nortear os empreendimentos e ajudar a administração a manter o negócio na rota prevista. Para desempenhar essas funções com a máxima competência, sua formação deve conter noções sólidas de Finanças, Economia e Gestão e, também, de Ciências Humanas, Ética e Responsabilidade Social.

Segundo a Resolução CNE/CES nº10/04, art. 3º o profissional deve ter a capacidade de

- I - compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
- II - apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
- III - revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação. (BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2004)

As habilidades pessoais e competências profissionais são imprescindíveis neste

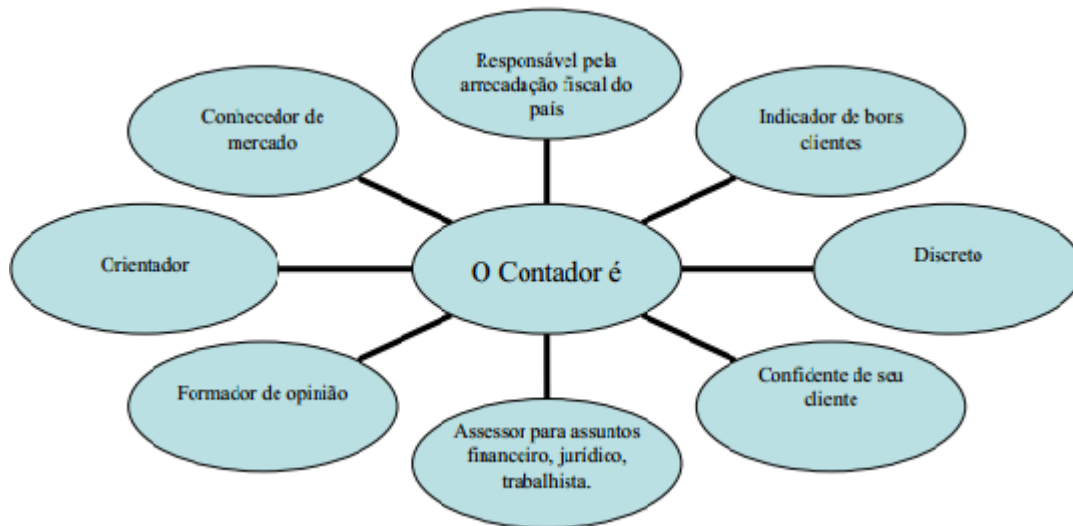


cenário dinâmico onde o mercado é exigente e competitivo.

O mercado atual requer modernidade, criatividade, novas tecnologias, novos conhecimentos e mudanças urgentes na visão de paradigmas, impondo, com isso, um desafio: o de continuar competindo (SILVA 2000, p.26).

O contador deve se manter preparado para atender à demanda da sociedade, suprir as deficiências do mercado e ser um gestor das informações. A figura 4 refere-se às características do contador moderno.

Figura 4: Características do Contador Moderno



Fonte: Crepaldi (2010, p.19) apud Agostini; Carvalho (2012, p.13)

Sendo assim, cabe ao contador estar atento as exigências do mercado e buscar por constante qualificação, conhecer suas habilidades e competências objetivando sempre o destaque com qualidade no meio profissional.

## EDUCAÇÃO CONTINUADA

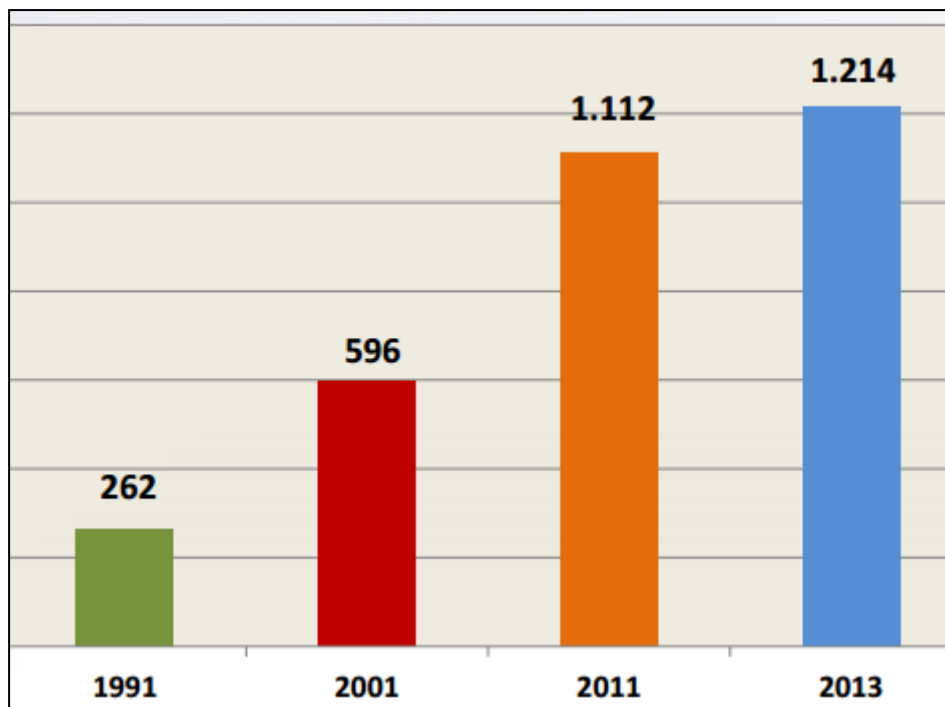
No decorrer deste artigo, pode-se dizer que o tema evolução se fez presente. Evolução da ciência contábil, do ensino e do profissional. Isso corrobora a necessidade do indivíduo de se adaptar a mudanças. Neste contexto, a educação continuada pode ser citada como primordial para o profissional se manter atualizado diante das constantes mudanças relacionadas à sua profissão, além de contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e social.

De acordo com Zaiyas (2009, p.11) “a educação continuada surge como necessidade da sociedade para adaptar-se aos novos modelos produtivos, econômicos, sociais e tecnológicos”.

Ainda conforme Zaiyas (2009), a educação continuada pode ser entendida como um meio de adquirir conhecimento, se ajustar às normas e se manter como um profissional competitivo acerca das mudanças ocorridas no seu campo profissional e na sociedade.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), entre os anos de 1991 e 2013 foram diplomados 549.294 bacharéis em Ciências Contábeis no Brasil. Outro dado importante é o crescimento do número de cursos superior em Contabilidade, conforme demonstra o gráfico 1:

Gráfico 1: Quantidade de cursos de Contabilidade no Brasil



Fonte: Breda (2014, p.5)

Tais dados mostram o aumento significativo do interesse pela área. Por consequência a conclusão que, para se destacar profissionalmente é necessário mais que somente a formação acadêmica. Conforme Zayas (2009, p.10) “as pessoas que não estão preparadas para mudanças tem maior risco de exclusão

social do que aquelas que contam com qualificações adequadas”.

Para a manutenção da qualidade profissional, o contador deve se inteirar das alterações que ocorrem na área contábil, deve se manter preparado e atualizado. Isso é imprescindível na escolha do profissional pelas organizações. Conforme Sá (2000. p.1)

Cada vez mais competitivo, o mundo dos negócios exige que os empresários estejam bem orientados. A função moderna e verdadeira do profissional da Contabilidade é, pois, a de um consultor sobre assuntos da riqueza das empresas.

Sendo o contador responsável pelo controle patrimonial e por auxiliar no processo da tomada de decisão, seu conhecimento e prática, são decisivos para o alcance dos objetivos da empresa. A educação continuada vai ao encontro do perfil do contador atual. Para se adequar a demanda e exigências do mercado, o contador deve se aprimorar através de programas de extensão educacional.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) possui desde 2002 um programa de educação continuada obrigatório. Conforme estabelece a NBC PG 12

Educação Profissional Continuada (EPC) é a atividade formal e reconhecida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visa manter, atualizar e expandir os conhecimentos e competências técnicas e profissionais, as habilidades multidisciplinares e a elevação do comportamento social, moral e ético dos profissionais da contabilidade como características indispensáveis à qualidade dos serviços prestados e ao pleno atendimento das normas que regem o exercício da profissão contábil. (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2014)

O programa oferecido pelo Conselho à classe contábil é regido pela Resolução CFC nº 1.377/11. Em dezembro de 2014, através da Norma Brasileira de Contabilidade PG 12, a Educação Profissional Continuada passou a ser obrigatória também para aos profissionais que preparam as demonstrações contábeis das empresas a serem auditadas.

A ampliação da obrigatoriedade da qualificação veio ao encontro dos interesses da classe contábil e do mercado que, com a mudança na Norma, abrange cerca de três mil de um universo de mais ou menos 500 mil contadores em todo o País, e o objetivo do CFC é abranger cada vez mais profissionais (BREDA, 2014, p.1)

Dessa forma, o programa até então restrito aos contadores que atuam como auditor será ampliado a partir de 2016 também para os contadores que preparam as demonstrações de empresas passíveis de auditoria independente e de grande porte. E, futuramente o Conselho Regional de Contabilidade pretende ampliar o programa a todos os profissionais da área contábil.

Ainda de acordo com a NBC PG 12, o profissional deve cumprir, no mínimo, 40 (quarenta) pontos de Educação Profissional Continuada por ano calendário observando a diversificação e a adequação das atividades ao seu nível de experiência e atuação profissional. As formas de realização da educação profissional continuada estão exemplificadas na figura 5.

Figura 5: Formas de Educação Profissional Continuada



Fonte: Adaptação do Conselho Federal de Contabilidade (2014)

A preocupação do Conselho Federal de Contabilidade com a educação continuada exemplifica sua importância. No caminho para o sucesso profissional, o contador deve sempre buscar o conhecimento, aprimorar suas habilidades e competências para garantir a sociedade a excelência na prestação do serviço.

## METODOLOGIA

Para a elaboração deste artigo utilizou-se da pesquisa descritiva que segundo Bervian; Cervo; Silva (2007 p.61) “observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los”.

Além da pesquisa descritiva, se fez necessário também a pesquisa bibliográfica que ainda segundo Cervo; Bervian; Silva (2007 p.61) “procura explicar um problema através de teorias publicadas em livros, artigos, dissertações e outros afim de analisar teorias passadas e conclusões sobre determinado tema”. Foram analisados livros, artigos e sites.

A coleta de dados foi realizada através de questionário, por meio de survey online e para analisá-los, a abordagem utilizada pode ser classificada como quantitativa já que foi feita por meio de ferramentas estatísticas e também como qualitativa por seu caráter exploratório em torno das opiniões do grupo pesquisado.

Esta pesquisa foi realizada junto a todos os professores do curso de Ciências Contábeis do UNIBH onde, do total de 30 docentes, 15 responderam ao questionário.

Os dados foram tabulados através da ferramenta de Excel e após análise, disponibilizados em gráficos para facilitar o entendimento.

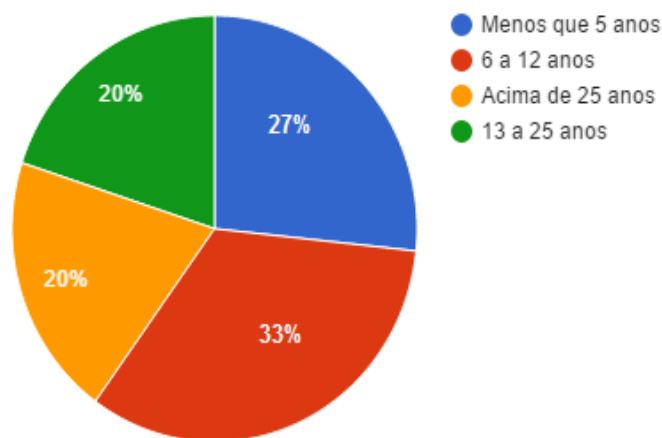
## DADOS E ANÁLISE DA PESQUISA

O questionário foi encaminhado para 30 professores do curso de Ciências Contábeis do UNIBH, obtendo-se resposta de 15 profissionais, correspondendo a 50% do total pesquisado. De acordo com as respostas recebidas, 67% dos pesquisados são do gênero masculino e 33% pertencem ao gênero feminino. Ao que diz respeito à faixa etária, 54% dos professores possuem 51 anos ou mais, 20% possuem entre 41 e 50 anos o restante tem entre 20 a 40 anos. A partir destes resultados fica evidente a predominância do sexo masculino em relação ao feminino no corpo docente assim como a maturidade deste já que, mais da metade dos professores possuem idade

igual ou superior a 51 anos.

Um dos aspectos verificados nesta pesquisa é o tempo de atuação na docência pelos professores do UNIBH. De acordo com os resultados obtidos, 27% dos pesquisados possuem menos que 5 anos de experiência na docência, 33% possuem entre 6 e 12 anos e o restante se divide igualmente entre 13 a 25 anos e acima de 25 anos. Tais dados podem ser vistos no gráfico 2.

Gráfico 2: Tempo de atuação na docência

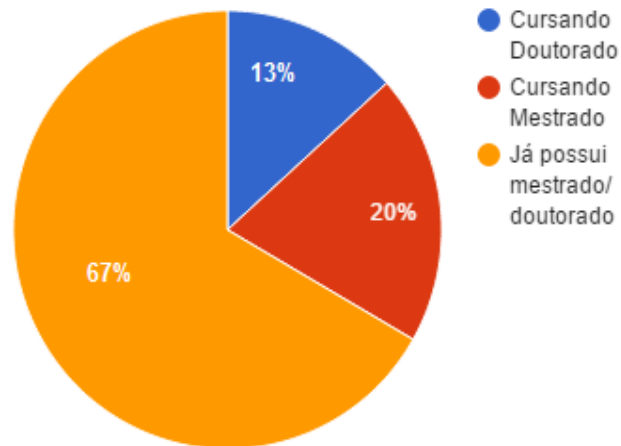


Fonte: Pesquisa (2015)

Diante destes dados, percebe-se que 27% do corpo docente do curso de Ciências Contábeis do UNIBH pode ser considerado iniciante na área educacional enquanto 40% possui acima de 13 anos de experiência. Uma das conclusões a que se pode chegar é que, apesar da experiência ser considerada um aspecto positivo no desempenho da docência, a falta dela não implica necessariamente em um pior desempenho na sala de aula quando se busca aprimoramento profissional e pessoal.

Ao serem questionados sobre especialização, todos os pesquisados possuem ou estão cursando mestrado/doutorado sendo que, 20% estão cursando mestrado, outros 13% estão cursando doutorado e 67% já possuem mestrado ou doutorado conforme se observa no gráfico 3.

Gráfico 3: Especialização

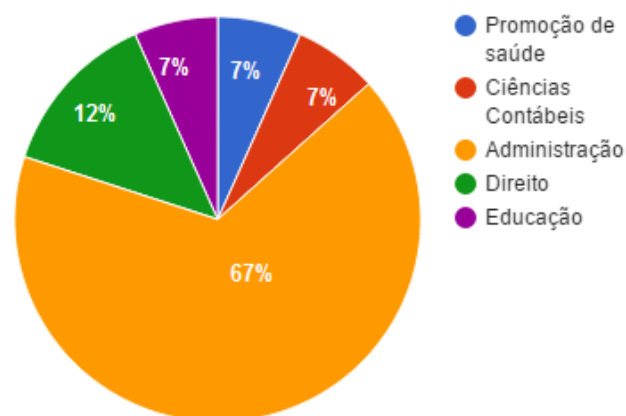


Fonte: Pesquisa (2015)

Desta forma pode-se dizer que para se destacar no mercado, o profissional deve se manter sempre atualizado. A realização de cursos de pós-graduação como especialização, mestrado ou doutorado é muito importante para o crescimento profissional. De acordo com estudo do SENAC (2015) a globalização, o desenvolvimento e a velocidade das mudanças exigem que o estudo e a formação sejam constantes durante toda a carreira.

Ademais, das respostas obtidas, 67% se especializaram ou estavam se especializando em Administração, 12% se especializaram ou estavam se especializando em Direito o restante se dividiu igualmente em Ciências Contábeis, Área da saúde e Educação conforme mostra o gráfico 4.

Gráfico 4: Área de especialização

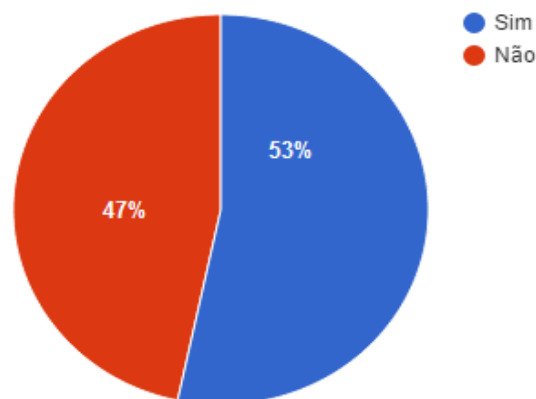


Fonte: Pesquisa (2015)

Sendo assim, pode-se dizer que os professores do curso de Ciências Contábeis do UNIBH, se preocupam em manter-se atualizados adquirindo, sempre, conhecimento.

Em consonância com o comentário anterior, foi questionado aos docentes a participação em congressos/seminários/palestras. Dos pesquisados, 53% participaram de congressos/seminários/palestras no último ano conforme se apresenta no gráfico 5.

Gráfico 5: Participação em congressos/seminários/palestra



Fonte: Pesquisa (2015)

De acordo com Feitosa (2014), a participação em eventos como estes, gera a oportunidade de o profissional atualizar-se nos temas recentes de seu curso e assim desenvolver o ensino, a pesquisa e extensão.

Além da participação em congressos/seminários/palestras, foi questionado aos professores se eles publicaram algum artigo nestes eventos. A publicação de artigos é um meio de divulgação de ideias e experiências e ao se apresentar em um congresso, o profissional adquire um diferencial como pesquisador (CENTRO DE TECNOLOGIA - CTEC, 2015). De acordo com os resultados, 14% dos respondentes publicaram artigos demonstrando mais uma vez que o profissional se interessa pela reprodução e aquisição de conhecimento.

A utilização de materiais como periódicos e documentos técnicos também foi questionada onde, 40% dos professores informaram utilizar muito, 33% confirmaram utilizar, 20% afirmaram utilizar pouco e apenas 7% dos respondentes informaram



utilizar muito pouco. Com base nos resultados, uma interpretação possível seria que o uso destes materiais colabora para o acesso a informações úteis para o desempenho profissional.

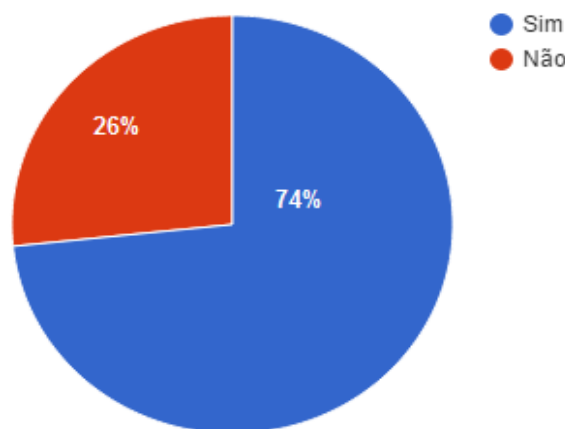
Acerca das constantes alterações que acontecem no ramo contábil, 100% dos entrevistados concordaram que é muito necessário que o profissional se atualize.

O atual contexto brasileiro de constantes mudanças na legislação e crescente exigência de obrigações contábeis, fiscais, previdenciárias, entre outras, demanda todos os dias a atualização profissional para contadores. Se antes se podia concluir a graduação e já estar apto para desempenhar suas funções, agora esse requisito mínimo deve vir acompanhado de uma busca constante por novos conhecimentos para entender as mudanças na contabilidade e nos cenários econômicos como um todo. (SAGE BRASIL, 2015)

Tal resultado vai ao encontro de questões já citadas por Silva (2000), Breda (2015) e Chimentão (2009) que apontam o quanto é importante que o profissional, para se manter competitivo e coerente com a relevância do trabalho a ser realizado, esteja em constante aprendizado.

Ao serem questionados sobre o exercício de outra atividade além da docência, 74% dos respondentes afirmaram atuar em outra área em contraponto aos 26% dos respondentes que não atuam conforme demonstrado no gráfico 6.

Gráfico 6: Atuação em outra área além da docência



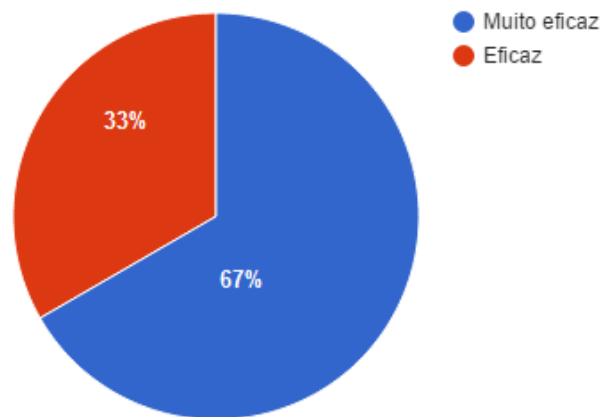
Fonte: Pesquisa (2015)

Dentre as áreas de atuação mencionadas, 37% dos docentes mencionaram a

Contábil e o restante se dividiu em Consultoria, Psicologia, Advocacia e área Pública.

Foi analisada também a percepção dos professores quanto à eficácia do Programa de Educação Continuada do Conselho Federal de Contabilidade como instrumento de atualização. Dentre os respondentes, 67% concordaram que a Educação Continuada seja um instrumento muito eficaz para a atualização e os outros 33% afirmaram ser eficaz. Tais resultados podem ser vistos no gráfico 7.

Gráfico 7: Eficácia da Educação Continuada

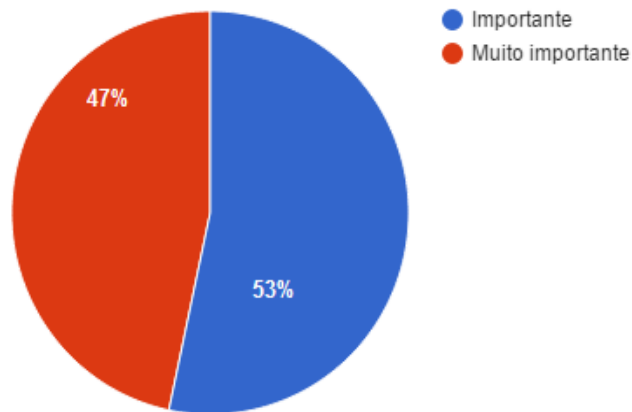


Fonte: Pesquisa (2015)

Para o desempenho de suas atividades o profissional deve estar atento as constantes mudanças em seu ramo de atividade e na Contabilidade é certo que o profissional deve sempre buscar por novos conhecimentos para entendê-las. Os resultados obtidos concordam com essa informação e evidencia a consideração dos professores quanto à importância da Educação Continuada.

Ao serem questionados se o Programa de Educação Continuada poderia ser uma ferramenta importante para o docente da área contábil, 47% dos respondentes afirmaram ser muito importante e 53% declararam ser importante como demonstra o gráfico 8.

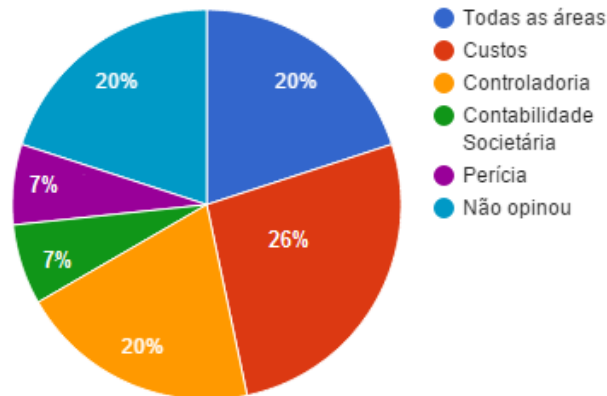
Gráfico 8: Importância da Educação Continuada para a docência



Fonte: Pesquisa (2015)

Sobre as áreas em que a Educação Continuada teria maior importância, 20% dos respondentes mencionaram todas as disciplinas da área contábil, 26% mencionaram a Área de Custos, 20% mencionaram a Controladoria e outros 20% não opinaram. O restante se dividiu igualmente Perícia e Contabilidade Societária. Tais resultados podem ser observados no gráfico 9.

Gráfico 9: Áreas de interesse pela Educação Continuada



Fonte: Pesquisa (2015)

Dentre as respostas obtidas ao serem questionados sobre as contribuições da Educação Continuada para a prestação de serviço contábil, foi mencionada a assertividade nas ações, atualização profissional, continuidade nos estudos, prevenção de erros e fraudes.

Quando questionados sobre estas contribuições para a docência, foi mencionada a

melhoria das práticas, veracidade das informações, aproximação da realidade de mercado, multiplicação da atualização e atualização do conhecimento próprio.

Tais resultados demonstram o quão importante a Educação Continuada pode ser para o ensino da Contabilidade. Conforme Chimentão (2009, p.3)

A formação continuada passa a ser um dos pré-requisitos básicos para a transformação do professor, pois é através do estudo, da pesquisa, da reflexão, do constante contato com novas concepções proporcionado pelos programas de formação continuada, que é possível a mudança.

Os professores devem estar sempre atentos às alterações das diretrizes da área contábil com o objetivo de promover o conhecimento atualizado e adequado ao desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno.

A necessidade de atualização e benefícios gerados aos profissionais consolidou o programa de Educação Continuada oferecido pelo Conselho Federal de Contabilidade. Conforme Breda (2014, p.1) “a intenção é que toda a categoria seja contemplada a longo prazo”.

Quanto à ampliação do programa, 40% dos respondentes não tiveram uma opinião formada a respeito enquanto os outros 60% além de concordarem com tal ação, reafirmaram sua importância mencionando benefícios que traria para a classe como, por exemplo, maior envolvimento com as mudanças que ocorrem com frequência no ramo contábil.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES**

Este artigo buscou conhecer a percepção dos professores do curso de Ciências Contábeis do UNIBH em relação à Educação Continuada, à necessidade de atualização por parte dos profissionais da área contábil e sua utilidade para a docência do curso superior de Contabilidade.

Fica evidente que diante da evolução da Contabilidade o profissional deve estar sempre atento às mudanças e, desta forma, permanecer em constante atualização e

aprendizado.

Com base nos resultados da pesquisa, foi possível perceber o interesse dos professores em se adequar as diretrizes e alterações na sua área de trabalho. Foi possível identificar também que, por meio do aprimoramento o docente estará mais preparado para repassar as informações aos alunos. Isso se dá pelo fato de se sentirem responsáveis pela propagação do conhecimento.

Nota-se através dos resultados, a preocupação dos professores em se manterem competitivos no mercado já que 100% dos respondentes estão realizando ou realizaram cursos de especialização. Isso corrobora afirmações já feitas que destacam a educação continuada como um diferencial para o profissional contábil.

Desta forma foi possível afirmar que a percepção dos professores do curso de Ciências Contábeis do UNIBH sobre a educação continuada, vai ao encontro da importância da atualização profissional. Diante desta constatação, fica clara a utilidade, eficácia e relevância da educação continuada.

Especificamente sobre o programa de educação continuada do Conselho Federal de Contabilidade, pode-se afirmar que o corpo docente do curso de Ciências Contábeis do UNIBH considera sua importância e contribuição para o desempenho da atividade contábil. Além disso, reconhece que o programa traria grandes benefícios ao professor que atua nesta área mencionando assertividade no repasse das informações aos alunos.

Pode-se concluir que, diante da exigência da sociedade para que os profissionais estejam qualificados, a educação continuada se mostra como uma ferramenta valorosa para o profissional contábil, independente da área de atuação.

Por fim, sugere-se a utilização deste artigo para fomentar o interesse pelo processo educacional contínuo e ainda a realização de outras pesquisas de mesmo objeto com foco na importância da capacitação do profissional da contabilidade.

## REFERÊNCIAS

AGOSTINI, Carla; CARVALHO, Joziane Terezinha. **A evolução da Contabilidade: Seus avanços no Brasil e harmonização com as normas internacionais.** Disponível em:

[http://www.iptan.edu.br/publicacoes/anuario\\_producao\\_cientifica/arquivos/revista1/artigos/Artigo\\_Carla\\_Joziane.pdf](http://www.iptan.edu.br/publicacoes/anuario_producao_cientifica/arquivos/revista1/artigos/Artigo_Carla_Joziane.pdf)> Acesso em 05/09/2015

BARBOSA, Ângelo Crysthian. **Contabilidade básica.** Curitiba: Juruá, 2004

BERVIAN, Pedro A., CERVO, Amado L., SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica** – 6º edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.**

Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10\\_04.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf)> Acesso em: 07/09/2015

BRASIL. Decreto Lei 9.295/1946. **Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/Del9295.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del9295.htm) Acesso em: 28/08/2015

BREDA, Zulmir Ivânio. **Gestão em Contabilidade.** Disponível em: [http://crcal.org.br/downloads/viii\\_encontro/03\\_Apresentacao.pdf](http://crcal.org.br/downloads/viii_encontro/03_Apresentacao.pdf). Acesso em 05/09/2015

BUGARIM, Maria Clara Cavalcanti; OLIVEIRA, Oderlene Vieira de. **A Evolução da Contabilidade no Brasil: legislações, órgãos de fiscalização, instituições de ensino e profissão.** Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/47120554.pdf>> Acesso em: 02/11/2015

CENTRO DE TECNOLOGIA - CTEC. **A importância de se publicar em congressos.** Disponível em: <http://www.ctec.ufal.br/pec/content/import%C3%A2ncia-de-se-publicar-em-congressos>. Acesso em: 02/10/2015

CHIMENTÃO, Lilian Kemmer. **O significado da formação continuada docente.** Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/conpef/conpef4/trabalhos/comunicacaooralartigo/artigoconoral2.pdf>> Acesso em 05/10/2015

COELHO, Cláudio Ulysses F. **O técnico em contabilidade e o mercado de trabalho: contexto histórico, situação atual e perspectivas.** Disponível em: <<http://www.senac.br/informativo/bts/263/boltec263d.htm>> Acesso em: 05/10/2015

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº 1.377/11. **Aprova a nova redação da NBC PA 12 – Educação Profissional Continuada.** Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/uparq/RES\\_1377.pdf](http://www.cfc.org.br/uparq/RES_1377.pdf)> Acesso em 03/09/2015

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC nº 560/83. **Dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946.** Disponível em: <[www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES\\_560.doc](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_560.doc)> Acesso em 05/10/2015

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Educação profissional continuada.** Disponível em <<http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=36>> Acesso em: 03/09/2015

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE – SÃO PAULO. **O profissional da Contabilidade.** Disponível em: <[http://www.crcsp.org.br/portal\\_novo/profissao\\_contabil/profissional.htm](http://www.crcsp.org.br/portal_novo/profissao_contabil/profissional.htm)>. Acesso em: 03/09/2015

ESPAÇO CONTÁBIL. **Contabilidade Gerencial e sua contribuição para a sustentabilidade** empresarial. Disponível em: <<http://espacocont.com/Rio/index.php/artigos-em-contabilidade/368-contabilidade-gerencial-e-a-sua-contribuicao-para-a-sustentabilidade-empresarial.html>> Acesso em 05/11/2015

FEITOSA, Inácio. **A importância dos congressos.** Disponível em: <<http://administracao.mauriciodenassau.edu.br/a-importancia-dos-congressos-artigo-do-prof-inacio-feitosa>> Acesso em: 02/10/2015

IUDÍCIBUS, de Sérgio; MARION, José Carlos. **Introdução a Teoria da Contabilidade.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002  
LEITE, C. E. B. **A evolução das ciências contábeis no Brasil.** Rio de Janeiro: FGV, 2005.

LIMA, Ariovaldo Alves. **Contabilidade Básica.** Disponível em:<[www.grupoempresarial.adm.br](http://www.grupoempresarial.adm.br)> Acesso em: 07/09/2015

MAGALHÃES, Renata Luciana dos Reis; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; COLARES, Ana Carolina Vasconcelos. **Qualidade do curso de Ciências Contábeis na avaliação dos egressos.** Disponível em: <<http://www.revista.ufpe.br/ricontabeis/index.php/contabeis/article/viewFile/457/341>> Acesso em 05/10/2015

PELEIAS, Ivam Ricardo; et. al. **A evolução do ensino da Contabilidade no Brasil.** Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rcf/v18nspe/a03v18sp.pdf>> Acesso em: 26/08/15

SÁ, Antônio Lopes de. **Evolução e futuro da profissão contábil.** Disponível em: <<http://www.lopesdesa.com.br/artigos/profissao-atual/>> Acesso em 05/09/2015

SÁ, Antônio Lopes de. **O profissional da Contabilidade.** Disponível em: <[http://www.crcsp.org.br/portal\\_novo/profissao\\_contabil/profissional.htm](http://www.crcsp.org.br/portal_novo/profissao_contabil/profissional.htm)>. Acesso em 05/09/2015

SÁ; Antônio Lopes de. **A nova visão da Contabilidade**. Disponível em: <http://www.lopesdesa.com.br/artigos/profissao-atual/> Acesso em 26/08/2015

SAGE BRASIL. **A importância da atualização profissional para contadores**. Disponível em: <http://blog.sage.com.br/gestao-contabil/a-importancia-da-atualizacao-profissional-para-contadores> Acesso em: 05/10/2015

SANTOS, José Luiz dos; et. **Introdução à Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011

SENAC. **A importância da atualização profissional**. Disponível em: <http://blog.sc.senac.br/a-importancia-da-atualizacao-profissional> Acesso em: 02/10/2015

SHAZMANN, Elisete. **Educação Continuada será obrigatória para mais profissionais da contabilidade**. Disponível em: <http://fenacon.org.br/noticias-completas/2256> Acesso em 04/09/2015

SILVA, Tania Moura. **Currículo Flexível: evolução e competência**. Artigo publicado na Revista Brasileira de Contabilidade do CFC, edição AnoXXIX – No. 121 Janeiro/Fevereiro 2000 – páginas 23 a 27.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopses Estatísticas da Educação Superior – Graduação**. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/superior-censosuperior-sinopse> INEP > Acesso em: 03/09/2015

ZAYAS, Emilio López-Barajas (Org.). **Paradigma da Educação Continuada**. São Paulo: Penso Editora, 2009



## APÊNDICE

Caro (a) Professor (a),

Este questionário é parte do meu Trabalho de Conclusão de Curso cujo tema é EDUCAÇÃO CONTINUADA. Gostaria de sua colaboração em respondê-lo, pois suas respostas são muito importantes para sua conclusão. Desde já, agradeço-lhe por sua colaboração.

1. Faixa etária:

- 20 a 30 anos
- 31 a 40 anos
- 41 a 50 anos
- 51anos ou mais

2. Gênero:

- Feminino
- Masculino

3. Tempo atuação na docência:

- Menos que 5 anos
- 6 a 12 anos
- 13 a 25 anos
- Acima de 25 anos

4. Possui mestrado/doutorado?

- Sim
- Não
- Cursando Mestrado
- Cursando Doutorado

5. Caso possua mestrado ou esteja cursando, ele foi realizado em qual área?

- Ciências Contábeis
- Administração
- Economia
- Direito

Outra: \_\_\_\_\_

6. Caso possua mestrado ou esteja cursando, ele foi realizado em qual área?

Ciências Contábeis

Administração

Economia

Direito

Outra: \_\_\_\_\_

7. No último ano, participou de congressos/seminários/palestra/ na área contábil?

Sim

Não

Caso positivo, teve algum artigo publicado nestes eventos?

Sim

Não

8. Utiliza materiais como periódicos/documentos técnicos regularmente?

Utilizo muito

Utilizo

Utilizo pouco

Não utilizo

9. Acerca das constantes alterações que acontecem no ramo contábil, acha necessário que o profissional se atualize?

Muito necessário

Necessário

Pouco necessário

Nada necessário

10. Além da docência, exerce outra atividade? Qual?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

11. A Educação Profissional Continuada é um programa que visa à atualização e expansão de conhecimentos e competências técnicas/profissionais do contabilista, atualmente obrigatória aos auditores independentes e profissionais que preparam as demonstrações das empresas a serem auditadas. A partir desta informação, você acredita que esta seja um instrumento eficaz na manutenção da qualidade profissional?

- Muito eficaz
- Eficaz
- Pouco eficaz
- Nada eficaz

12. Apesar da NBC 12 não obrigar os professores a praticar a Educação Continuada, acredita que esta poderia ser uma ferramenta importante no desenvolvimento de sua atividade?

- Muito importante
- Importante
- Pouco importante
- Nada importante

13. Em quais áreas você entende que a Educação Continuada seja necessária?

- Perícia
- Controladoria
- Análise de Custos
- Outras: \_\_\_\_\_

14. Quais contribuições você acredita que a Educação Continuada traria para a prestação de serviços contábeis?

\_\_\_\_\_

15. Quais contribuições você acredita que a Educação Continuada traria para a docência?

\_\_\_\_\_

16. O Conselho Federal de Contabilidade pretende ampliar o programa de Educação Continuada a todos os contadores. Qual a sua opinião a respeito?

---

---